

Cronotacógrafos de veículos de transporte de carga perigosa devem ser verificados antes da inspeção periódica

A partir de 1º de setembro, veículos que transportam carga perigosa nas estradas brasileiras terão que apresentar o certificado de verificação do cronotacógrafo ao realizarem as inspeções periódicas nos Institutos de Pesos e Medidas (Ipem) de cada estado e nos organismos acreditados pelo Inmetro. Para realizar a verificação, o proprietário do veículo deve procurar uma oficina da rede cadastrada pelo Inmetro e providenciar a selagem do instrumento. A relação pode ser encontrada no Ipem de seu estado ou no site: <http://inmetro.rs.gov.br/cronotacografo/>. Depois de selado, o cronotacógrafo deverá ser submetido a ensaio num dos postos também indicados pelos Ipem.

Para proporcionar maior conforto aos proprietários dos veículos e evitar congestionamentos nas agendas de atendimento, o Inmetro orienta que as verificações sejam escalonadas e somente os veículos que já estão com a inspeção periódica próxima do vencimento procurem as oficinas de selagem e os postos de ensaio nos próximos meses. O Inmetro já tem 14 postos instalados em todo o país e 270 oficinas cadastradas para a selagem. Até o fim do ano, serão instalados mais 72 postos e cadastradas outras 130 oficinas.

Mais segurança nas estradas

A verificação metrológica do cronotacógrafo é obrigatória por lei e o certificado, fornecido pelo Inmetro, terá validade de dois anos. O objetivo é comprovar o funcionamento correto do instrumento, que registra a velocidade, o tempo e a distância percorrida. Veículos de carga com peso bruto acima de 4.536 quilos e de passageiros com mais de 10 lugares são obrigados pelo Código de Trânsito Brasileiro a ter cronotacógrafo. Para atender à exigência de verificação em todos os tipos de veículos, o Inmetro criou um cronograma. O prazo para veículos escolares vai até 31 de outubro desse ano; para veículos de passageiros, até 31 de dezembro; e para veículos de carga em geral, até 31 de dezembro do ano que vem.

"A verificação pode ajudar a reduzir o grande número de acidentes e oferecer maior segurança nas estradas, já que os registros dos cronotacógrafos permitem que seja analisada a forma de condução dos veículos pelo motorista. Por isso, são conhecidos como caixa preta dos caminhões e aceitos como provas em casos de acidentes", explica Jorge Seewald, coordenador da implantação do projeto pelo Inmetro.

Informações para a Imprensa:

CDN Comunicação Corporativa: (55 21) 3535-8320 / www.cdn.com.br

Gloria Santos: (55 21) 3535-8321 / 8863-2328 / gloria.santos@cdn.com.br

Aline Abreu: (55 21) 3535-8328 / 8351-5458 / aline.abreu@cdn.com.br

Anna Catharina Siqueira: (55 21) 3535-8361 / 8272-5377 / anna.catharina@cdn.com.br